

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A UTILIZAÇÃO DE AULA EXPOSITIVA PARA O ENSINO DE ZOOLOGIA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Victor Gabriel de Lima Baratela (victorstudy2003@gmail.com)

Danrvney Christian (danrvney.christian@gmail.com)

José Irlan Da Silva Santos (joseirlan_santos00@hotmail.com)

Mateus Vinicius Teles Lima (mteles335@gmail.com)

Michelle Caroline de Lima Teodoro (michelle.teodoro02@gmail.com)

Os cursos de licenciatura procuram estratégias para aproximar os graduandos com a realidade profissional que futuramente vão encarar. O Estágio Supervisionado é a etapa principal para que essa aproximação aconteça, pois é nela que os acadêmicos vão colocar em prática os conhecimentos que aprenderam durante as aulas teóricas. Os graduandos em Licenciatura, no decorrer do Estágio Supervisionado, obtêm experiências essenciais, compreendem melhor a área de atuação e tem possibilidade de utilizar seus conhecimentos teóricos adquiridos. O estágio é visto como um processo fundamental na formação do futuro professor, já que é a transição dos alunos/graduandos para professores. Dentre os conteúdos que podem ser abordados, encontra-se a Zoologia, estudo dos animais, que pode ser estabelecido por habilidades para o Ensino Fundamental. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que durante o Estágio Supervisionado aplicaram uma aula expositiva com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Para a aplicação dessa exposição foi planejada uma aula dupla de 45 minutos cada, onde a primeira aula é destinada para uma explicação teórica acerca do conteúdo de artrópodes, características gerais do grupo, habitats, classificação e

alimentação com auxílio de recursos multimídia como computador e projetor. Na segunda aula, os estagiários levaram espécimes da coleção biológica da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA), contendo representantes do subfilo Chelicerata (tarântulas e escorpiões-amarelo), Crustacea (Camarão e caranguejo), Hexapoda (borboleta, mariposa, besouro, gafanhotos e louva-a-deus) e Myriapoda (lacrãia e embuá), os quais, foram organizados em bancadas separadas em forma de um percurso dentro de sala de aula. Os estudantes passaram pelas bancadas e os estagiários explicaram cada animal, mostraram suas características físicas, diferenças entre eles e tiraram as dúvidas frequentes dos estudantes. No decorrer da atividade, os estudantes tiveram uma participação mais ativa, ao se comparar com a primeira aula teórica. Nesse caso, os mesmos puderam observar e analisar de perto esses animais e, com suporte dos graduandos, os alunos tiveram a experiência de manusear esses animais que são tratados como perigosos, como escorpiões e aranhas. Portanto, ao adotar uma abordagem de ensino baseada em metodologias ativas e na implementação de sequências didáticas, a formação de um indivíduo crítico, autônomo e transformador ganha um espaço de destaque e relevância. O presente resumo evidencia a condução de atividades sequenciadas, orientadas por objetivos claros e compartilhados entre professores e alunos, oferece um terreno fértil para a construção do conhecimento e a aquisição de novos saberes. Assim, a proposta de implementação de exposições de modelos didáticos se consolida como um valioso instrumento para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, incentivando a autonomia, a criatividade e a capacidade de análise crítica, habilidades fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a transformação da sociedade.